

FREI MANUEL DO CENÁCULO: CONTRIBUIÇÃO PARA UMA BIBLIOGRAFIA PASSIVA

Maria Luísa Cabral

1. Introdução

Frei Manuel do Cenáculo viveu entre 1724 e 1814, testemunhou, influenciou e participou directamente em muitas das grandes mudanças culturais que ocorreram em Portugal no século XVIII. Não parece, portanto, excessivo que se apresente a sua bibliografia passiva.

O presente levantamento circunscreve-se à bibliografia passiva sobre Frei Manuel do Cenáculo. Nem todos os estudos existentes, e identificados, foram incluídos quer porque se tratam de apresentações não constituindo uma análise crítica quer porque são entradas de dicionários ou enciclopédias sendo, portanto, trabalhos de síntese. O caso de Inocêncio da SILVA é uma excepção entre as fontes obrigatórias para a cultura portuguesa. Entre as apresentações, são excepções o caso da *Anteleitura* (1887) feita por António Francisco BARATA à Memória descritiva do assalto...¹ do próprio punho de Frei Manuel do Cenáculo, ou das *Notas* (1983) de João Palma FERREIRA ao Diário² de Cenáculo. Na mesma ordem de ideias, muitos dos trabalhos de Túlio ESPANCA ou A. F. BARATA ou Gabriel PEREIRA talvez devessem ter sido excluídos porque as referências a Cenáculo são muito breves mas, dado estarem entre os primeiros trabalhos publicados, decidimos considerá-los pelo seu cariz simbólico. Ponderámos esta contradição cuidadosamente uma vez que, na tentativa de aplicar um critério mais rigoroso, poderíamos cair no erro de estar a qualificar a bibliografia influenciando a investigação. Incluímos ainda levantamentos bibliográficos exclusivamente sobre Cenáculo (*eg.* João Pedro RIBEIRO) ou abarcando também a obra de Cenáculo (*eg.* RIVARA) porque, em si mesmo, constituem manancial inesgotável para novas investigações. Os recursos electrónicos não poderiam ser esquecidos. Consultámos várias páginas mas os textos disponíveis, as mais das vezes extraídos de dicionários e enciclopédias que antecipadamente havíamos excluído, foram igualmente recusados para esta compilação. As poucas excepções foram incluídas na respectiva ordem cronológica.

Como o próprio título denuncia, estão ausentes da presente bibliografia as obras escritas pelo próprio Cenáculo incluindo o epistolário (conjunto de cartas dirigidas a ou recebidas de). Claro, que os estudos existentes, agora reunidos na *Bibliografia Passiva*, partem da bibliografia

¹ Memória descritiva do assalto, entrada e saque da cidade de Évora pelos franceses em 1804. Évora: Minerva Eboense, 1887. 38 p.,[1] f. il: il.

² FERREIRA, João Palma – Excertos do “Diário” de D. Fr. Manuel do Cenáculo Vilas Boas. Notas. **Revista da Biblioteca Nacional**. 2: 1 (Janeiro-Junho 1982) 17-35.

activa citando-a abundantemente, mas a nossa opção foi a de desfazer no tempo a dupla recolha bibliográfica. Tão interessante quanto o testemunho directo da construção do seu pensamento, a correspondência que Cenáculo manteve com os eruditos da época, portugueses ou não, oferecem um outro olhar sobre a época, revelam os contactos, os interesses e vivacidade intelectual de Cenáculo. Os trabalhos assinados por PIWNIK (1977, 1983, 1984 e 1987) e, mais recentemente o estudo de Zulmira SANTOS (2003), são disto um exemplo eloquente. Como também o é toda a epistolografia conservada na Biblioteca Pública de Évora e agora divulgada por VAZ (2009) cuja primeira recolha e divulgação, ainda que apenas através de sumários, se fica a dever a Armando Nobre de GUSMÃO (1944).

Fizemos ainda outra opção que importa esclarecer. Há muita bibliografia que refere Cenáculo mas que, em boa verdade, não se pode considerar como um estudo directo sobre Cenáculo. Bibliografia sobre o pensamento do século XVIII, sobre a reforma do ensino no período pombalino, vária historiografia portuguesa, os estudos sobre Pombal, sobre as academias, sobre a polémica que opôs os jesuítas ao poder central ou sobre as diferenças entre jansenistas e regalistas, sobre livros e bibliotecas no século XVIII, dicionários literários ou históricos, enciclopédias, toda ela refere obrigatoriamente Cenáculo não se tornando contudo, por mais inspiradora que possa ser, um estudo sobre Cenáculo e, por esse motivo, não a considerámos para efeitos de inclusão na bibliografia passiva. A compilação da bibliografia passiva, assim, reúne [quase] em exclusividade aqueles trabalhos que têm Cenáculo como figura central em torno da qual a investigação se desenvolve e, nessa conformidade, julgamos ter conseguido um levantamento bastante exaustivo. Pelo menos, é essa a conclusão a tirar quando o percurso bibliográfico, tudo aponta, se fecha.

Tratando-se de uma bibliografia passiva, admite-se desde o princípio a existência duma relação e complementaridade entre os vários trabalhos cuja evidência assume maior realce se a organização das entradas seguir um critério cronológico, opção que adoptámos. Para o segundo nível, introduzimos a ordem alfabética de autores. Evidencia-se, desta forma, a construção do próprio conhecimento. Os estudos de Manuela D. DOMINGOS constituem, neste particular, um belíssimo exemplo. Também importa referir que os estudos inventariados recorrem repetidamente aos mesmos textos mas, sendo estes tão inspiradores, a panóplia de aspectos que, de cada vez, se descobre não deixa de surpreender. Precisássemos de um responsável, só poderíamos referir o próprio Cenáculo!

A bibliografia sobre Cenáculo remonta logo ao século XVIII, ainda é sua contemporânea e reflecte um interesse de investigação constante na história da cultura portuguesa. Um olhar mais atento constata, porém, que tem sido nos últimos anos que os estudos se têm multiplicado.

Inicialmente eram sobretudo estudos de carácter factual e monográfico, bibliografia que depois evolui lentamente para o campo das ideias. Outra observação que se impõe, prende-se com a própria divisão temática desses estudos. Isto é, há autores que se debruçam sistematicamente sobre as questões da constituição das colecções e bibliotecas (eg. DOMINGOS), enquanto outros têm analisado mais a faceta filosófica e religiosa (eg. CAEIRO, CALAFATE ou ESTEVES PEREIRA) ou, outros ainda, têm-se dedicado sobretudo à exploração e publicação do imenso espólio existente seja na Biblioteca Pública de Évora (eg. GUSMÃO e VAZ), na Academia das Ciências (eg. VAZ) ou na Biblioteca Nacional (eg. VAZ e DOMINGOS). Esta orientação temática assume características de roteiro e facilita, de certa maneira, o prosseguimento de investigações.

No final da *Bibliografia*, inserimos um índice onomástico associando o nome do autor ao ano da obra citada, tudo para facilitar a consulta.

Finalmente, os comentários que juntamos a alguns estudos constituem simplesmente notas com o intuito de servir como brevíssima orientação para quem venha a consultar a bibliografia identificando cada trabalho com uma escala pessoal de interesses. Assim, se o título é auto explicativo, o comentário é inexistente.

2. Bibliografia

1786

SALGADO, Vicente, Frei – Memórias ecclesiasticas do Reino do Algarve offercidas ao Ex^{mo} e Rev^{mo} Senhor Bispo de Beja... Lisboa : Na Regia Off. Typographica, 1786. [32], 316, [1] p.

1790

SALGADO, Vicente, Frei – Origem, e progresso das línguas orientaes na Congregação da Terceira Ordem de Portugal offerece ao Ex^{mo} E R^{mo} Senhor Bispo de Beja, do Conselho de Sua Magestade. Lisboa : Na Offic. de Simão Thadeo Ferreira, 1790. 93 p.

Fornece muitos dados sobre o estudo das línguas orientais na Ordem Terceira de S. Francisco mas dá igualmente muita informação sobre o próprio Frei Manuel do Cenáculo e o seu interesse pelas línguas orientais.

1793

SALGADO, Vicente, Frei – Compendio historico da Congregação da Terceira Ordem de Portugal. Lisboa : Na Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1793. [2], IV, [2], 230 p.

Muitos elementos sobre o relevo e significado da pessoa de Frei Manuel do Cenáculo.

1815

MORATO, Francisco Manuel Trigozo de Aragão – Elogio historico do Excellentissimo e Reverendissimo D. Fr. Manoel do Cenáculo, Arcebispo d'Évora...recitado na Assembléa Publica da mesma Academia, de 24 de Junho de 1814. Historia e Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa, T. IV, Parte I (1815) LXIII-CVIII.

Para além de conter comentários elucidativos sobre a obra e personalidade de Frei Manuel do Cenáculo, elabora e inclui o Catalogo das obras do Senhor Arcebispo de Évora o qual, julgamos tratar-se da

primeira tentativa de reunião dos escritos de Cenáculo (p. CIX-CXX).

1850-1871

RIVARA, Joaquim Heliodoro da Cunha – Catálogo dos manuscritos da Bibliotheca Publica Eborensis. Lisboa : Imprensa Nacional, 1850-1871. 4 vol.

1860

SILVA, Inocência Francisco da – Diccionario bibliographico portuguez. Lisboa : Na Imprensa Nacional, 1860. Tomo 5, p. 389-396.

1869

SIMÕES, Augusto Filipe – Relatório à cerca da renovação do Museu Cenaculo dirigido ao Exm^o. Sr. Visconde da Esperança, Presidente da Camara Municipal de Évora. Évora : Typographia da Folha do Sul, 1869. 38 p.

1874

BARATA, António Francisco – Esboços chronologico-biographicos dos arcebispos da Igreja de Évora. Coimbra : Imprensa Liteteraria, 1874. 86, [1] p.

1880

RIBEIRO, João Pedro – Cartas de João Pedro Ribeiro ao Arcebispo Cenáculo. Coimbra : Imprensa da Universidade, 1880. 25 p.

1881

BARATA, António Francisco – Roteiro da cidade de Évora e breve notícia dos seus principaes monumentos. Segunda edição. Évora : Typographia Minerva, 1881. 37, [3] p.
Roteiro com breve notícia sobre a Bibliotheca Pública e o seu fundador.

1898

VASCONCELOS, J. Leite de - Discurso da inauguração do Museu de Cenáculo em Beja em 1791. Notícia extrahida de um manuscrito. Lisboa : Imprensa Nacional, 1898. (Extraído do *Archeologo Português*, 4 : 10-12 (Out.-Dez) 1898)
Este estudo e o texto que lhe dá origem, mais tarde analisado também por BRIGOLA (2006), constitui uma peça para construção do conceito de colecção.

1900

MANUEL, Caetano Xavier de Almeida da Câmara – Atravez a cidade de Évora ou apontamentos sobre a cidade de Évora e seus monumentos. Évora : Minerva Commercial, 1900. 104, [3] p.: il.
Trata-se de roteiro com informações sobre a Bibliotheca Pública e o seu fundador.

1903

BARATA, António Francisco – Memória histórica sobre a fundação da Sé de Évora e suas antiguidades com os Esboços chronologico-biographicos dos Bispos e Arcebispos d'ella. 2^o ed. Correcta. Évora : Minerva Commercial, 1903. 144, [1] p.
Roteiro e noticia sobre a cidade, incluindo a Bibliotheca Pública e o seu fundador.

1922

PROENÇA, Raúl – Antecedentes e origens da Bibliotheca Nacional de Lisboa. **Anais das Bibliothecas e Arquivos**, Lisboa, 3 : 11 (Set.1922) 154-165.

Estudo incontornável pelo seu carácter pioneiro e histórico.

1936

RAMOS, Raul Cordeiro – Dom Frei Manuel do Cenáculo Villas Boas. Porto : Livraria Tavares Martins, 1936. 130, [1] p.

Estudo de carácter biográfico.

1944

GUSMÃO, Armando Nobre de – Catálogo da correspondência dirigida a Fr. Manuel do Cenáculo Vilas-Boas. Évora : Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora, 1944 -1956. 6 vol.

Compilação da correspondência dirigida a Cenáculo existente na Biblioteca Pública de Évora a partir da qual se podem identificar os interesses de Cenáculo e quais os seus interlocutores. O vol. 6 é organizado em colaboração com António Leandro Sequeira Alves.

1947

PEREIRA, Gabriel – Biblioteca pública. Estudos Eborenses : História e Arqueologia. 1 (1947) 107-141.

Notícia alongada sobre a história da Biblioteca Pública de Évora.

1949

ESPANCA, Túlio – As antigas colecções de pintura da Livraria de D. Fr. Manuel do Cenáculo e dos extintos conventos de Évora. Évora : Livraria Nazareth, 1949. 58 p., [11] p. il. (Cadernos de História e Arte Eborense; 7; Separata do *Boletim A cidade de Évora*. 17-18 (Jan-Jun. 1949).

Como muitos outros estudos sobre Cenáculo, liga a personalidade à cidade de Évora enriquecendo ambas e contribuindo para divulgar aspectos factuais mas sem os quais seria incompreensível o carácter multifacetado de Cenáculo.

1951

PEREIRA, Gabriel – A volta de Cenáculo. **Estudos Eborenses : História e Arqueologia**. 3 (1951) 272-295.

Relato sobre o regresso solene de Cenáculo a Évora depois do afastamento compulsivo em Beja.

1959

CAEIRO, Francisco da Gama – Frei Manuel do Cenáculo: aspectos da sua actuação filosófica. Lisboa : Instituto de Alta Cultura, 1959. XVI, 352 p.

Este trabalho de CAEIRO, como os que se seguem, são os primeiros trabalhos profundos sobre o pensamento de Cenáculo valorizando-o como erudito e colocando-o bem no centro da polémica cultural que dividiu o séc. XVIII justificando plenamente a classificação de Cenáculo como “homem da sua época por excelência” (cf. CAEIRO 196?)

ESPANCA, Túlio – Évora e o seu distrito. 1ª ed. Évora : Livraria Nazareth, 1959. 156 p. : profusamente il.

Roteiro da cidade com notícia sobre a Biblioteca Pública e o seu fundador.

[196?]

CAEIRO, Francisco da Gama – Cenáculo. In **Os grandes portugueses**. Dir. Hernâni Cidade. Lisboa : Arcádia, [196?]. vol. 2, p. 189 – 199

Estudo com particular incidência sobre as preocupações intelectuais de Cenáculo.

1965

MOTA, Alfredo – Frei Manuel do Cenáculo Capelão Mor da Armada. Lisboa: Soc. Astória, 1965. 2 fl. : il. (Separata da *Revista Defesa Nacional*, p. 379-380)
Pequeno opúsculo com notícia breve sobre este desempenho.

1966

ESPANCA, Túlio – Inventário artístico de Portugal. Vol. 7 – Concelho de Évora. Lisboa: Academia Nacional de Belas Artes, 1966. 454 p.
Descrição pormenorizada do Colégio dos Meninos do Coro da Sé e Celeiro dos Bispos (p. 69-71) onde, depois de 1804, ficou instalada a Biblioteca Pública de Évora.

1967

ESPANCA, Túlio – Évora e o seu distrito. 2ª ed. Évora : Livraria Nazareth, 1967. 108 p., [45] il., [2] mapas desdobráveis
Roteiro da cidade com notícia sobre a Biblioteca Pública e o seu fundador.

1971

MARCADÉ, Jacques – D. Fr. Manuel do Cenáculo Vilas Boas Provincial des Réguliers du Tiers Ordre Franciscain 1768-1777. **Arquivos do Centro Cultural Português**. 3 (1971) 431-458.

À semelhança dos trabalhos de CAEIRO, de DOMINGOS, de PIWNICK ou VAZ, também o conjunto de trabalhos de MARCADÉ, entre os quais a própria tese de doutoramento (cf. 1978), contribuem para uma identificação e compreensão de Cenáculo enquanto o integram na sua época, na problemática intelectual e no momento político.

1974

MARCADÉ, Jacques – D. Fr. Manuel do Cenáculo Vilas Boas (quelques notes sur sa pédagogie). **Arquivos do Centro Cultural Português**. 8 (1974) 605-620.

1976

ALCOCHETE, Nuno Daupias d' – Humanismo e diplomacia. Correspondência literária (1789-1804) de Francisco José Maria de Brito com Dom Frei Manuel do Cenáculo. Paris : Fundação Calouste Gulbenkian/ Centro Cultural Português, 1976. XVI, [2], 133, [4] p.: [17] il.

Embora se trate de obra baseada em epistolário, contém muitas informações laterais sobre a actividade diplomática da época e também muitas notas bibliográficas que atiram para outras facetas da vida política portuguesa nas suas relações quer com a Europa quer com o Brasil.

1977

CAEIRO, Francisco da Gama – Concepções da historiografia setecentista na obra de Frei Manuel do Cenáculo. Lisboa : [Academia de História], 1977, p. 197 – 211
Estudo importante para compreender a concepção historiográfica de Cenáculo à luz do Iluminismo.

PIWNICK, Marie-Hélène – Un épisode des relations intellectuelles entre l' Espagne et le Portugal au XVIII^e siècle (...). **Arquivos do Centro Cultural Português**. 11 (1977) 213-254.

Como já referido (Ver MARCADÉ), este conjunto de estudos complementam-se entre si, ajudando a compreender a rede cultural em que Cenáculo estava envolvido com particular significado e relevo para o comércio de livros através dos seus contactos com intelectuais espanhóis, traçando um quadro muito vivo sobre o ambiente cultural na Península Ibérica.

1978

MARCADÉ, Jacques – Frei Manuel do Cenáculo, Évêque de Beja, Archevêque d'Évora (1770-1814). Paris : Centro Cultural Português, 1978. [14], 592, [1] p. : il.
Estudo abrangente e incontornável sobre Frei Manuel do Cenáculo.

1980

ESPANCA, Túlio – Évora: arte e história. 1ª edição. Évora : Câmara Municipal de Évora, 1980. 104 p., [48] il., [2] mapas desdobráveis.
Roteiro com notícia histórica sobre a Biblioteca Pública, as suas coleções e fundador.

1980-1981

ESPANCA, Túlio – Subsídios para a história da Biblioteca Pública de Évora. A cidade de Évora : Boletim da Câmara Municipal. 37-38 (1980-1981) 193-251.

1981-1982

ESPANCA, Túlio – Diário da viagem do Bispo de Beja D. Manuel do Cenáculo a Vila Viçosa em 1785. A cidade de Évora : Boletim da Câmara Municipal. 63-64 (1981-1982) 163-193.

1983

PIWNIK, Marie-Hélène - Les deux voyages de F. Pérez Bayer au Portugal : 1782, 1783. Revista de Historia Moderna: Anales de la Universidad de Alicante. 1983.
Os trabalhos de PIWNICK são muito importantes para a descoberta e compreensão da interrelação existente entre a elite intelectual setecentista ibérica.

1984

PIWNIK, Marie-Hélène – La correspondance Mayáns-Cenáculo: principaux aspects. Arquivos do Centro Cultural Português. 20 (1984) 233-311.

1986

PIWNIK, Marie-Hélène – La correspondance Mayáns-Cenáculo. Arquivos do Centro Cultural Português. 22 (1986) 483-614.

1987

ESPANCA, Túlio – Évora: arte e história. 2ª edição. Évora : Câmara Municipal de Évora, 1987. 104, [VII] p., [42] il., [2] mapas desdobráveis.
Roteiro com notícia histórica sobre a Biblioteca Pública, as suas coleções e fundador.

MACHADO, José Alberto Simões Gomes – Um colecionador português do século das luzes: D. Frei Manuel do Cenáculo Vilas-Boas, Arcebispo de Évora. Évora : Ciência e Vida, 1987. 113 p. : il.
Contribuição no estudo da personalidade de Cenáculo como erudito e colecionador.

PIWNIK, Marie-Hélène – Échanges erudits dans la Péninsule Ibérique (1750-1767). Paris : Fondation Calouste Gulbenkian / Centre Culturel Portugais, 1987. 398, [1] p.
Registo e análise crítica da correspondência entre Cenáculo e Gregório Mayáns, representantes da elite intelectual do Sul da Europa no séc. XVIII.

1990

DOMINGOS, Manuela D. – A caminho da Real Biblioteca Pública: dois documentos, 1775-1795. Revista da Biblioteca Nacional. 2ª S., 5: 1 (1990) 139-160.

Todos os estudos de DOMINGOS mencionados nesta Bibliografia Passiva constituem etapas dum percurso na construção do conhecimento de Cenáculo como figura central no séc. XVIII na construção de colecções e bibliotecas. A ordenação destas contribuições por ordem cronológica têm, neste caso, um interesse acrescido. Na sequência do que fica dito, para a maior parte das contribuições de DOMINGOS não se farão notas.

1992

DOMINGOS, Manuela D. – Para a história da Real Mesa Censória. **Revista da Biblioteca Nacional.** 2ª S., 7 : 1 (1992) 137-158.

1994

CAEIRO, Francisco da Gama – A obra do Arcebispo D. Frei Manuel do Cenáculo à luz da cultura portuguesa. In **Actas, Congresso de História no IV Centenário do Seminário de Évora.** Évora : Instituto Superior de Teologia: Seminário Maior de Évora, 1994. vol 2, p. 367-373.

Estudo sobre a contribuição de Cenáculo para a reforma pombalina do ensino.

CALAFATE, Pedro – A ideia de natureza no séc. XVIII em Portugal (1740-1800). Lisboa : Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1994. 174, [1] p. (Estudos Gerais – Série Universitária).

Inclui capítulo significativo sobre Frei Manuel do Cenáculo e a concepção deste sobre o carácter divino presente nos objectos e na natureza.

CALAFATE, Pedro – A retórica eclesiástica na obra do Arcebispo de Évora D. Frei Manuel do Cenáculo. In **Actas, Congresso de História no IV Centenário do Seminário de Évora.** Évora : Instituto Superior de Teologia : Seminário Maior de Évora, 1994. vol. 1, p. 449-456.

Análise das considerações de Cenáculo sobre a arte da retórica.

DOMINGOS, Manuela D. – A primeira biblioteca pública portuguesa, 1775-1795. Planos, projectos e primeiros fundos. **Cadernos BAD.** 1 (1994) 59-70.

1995

DOMINGOS, Manuela D. – Subsídios para a história da Biblioteca Nacional. Lisboa : Instituto da Biblioteca Nacional de Lisboa, 1995. 158 p.

Trata-se de levantamento documental exaustivo para a história da Biblioteca Nacional.

PEREIRA, Fernando António Baptista - Le role de l'Église dans la formation des premiers musées au Portugal à la fin du XVIIIe. Siècle. In **Les musées en Europe à la veille de l'ouverture du Louvre. Actes du Colloque organisé par le Service culturel du musée du Louvre à l'occasion de la commémoration du bicentenaire de l'ouverture du Louvre les 3, 4 et 5 juin 1993.** Dir. scientifique d'Édouard Pommier. Paris : Klincksieck, 1995, p. 461-483.

Inclui análise sobre o gosto museológico de Cenáculo.

1998

VAZ, Francisco António Lourenço – O catecismo no discurso da ilustração portuguesa do século XVIII. **Cultura. Revista de História e Teoria das Ideias.** 2ª S., 10 (1998) 217-240.

Trata-se de uma análise sobre o conceito de catecismo em Cenáculo.

1999

VAZ, Francisco António Lourenço – Piedade cristã e reformismo económico na acção pastoral de Frei Manuel do Cenáculo. Lisboa : Universidade Nova de Lisboa : Terramar, 1999, p. 371-392 (Separata *Revista da Universidade Nova de Lisboa*, 1999).

Estudo sobre as preocupações reformistas de Cenáculo em matéria social e económica.

1999-2000

VAZ, Francisco António Lourenço – Registos no Diário de Frei Manuel do Cenáculo sobre um terramoto no Alentejo em 1791. **Ibn Maruan: Revista Cultural do Concelho de Marvão**. 9-10 (1999-2000) 71-82.

BRIGOLA, João Carlos Pires - Coleccionismo e “anticomania” : a actividade museológica de Frei Manuel do Cenáculo (1750-1814). **A Cidade de Évora : Boletim de Cultura da Câmara Municipal**. S. 2, 4 (2000).

2001

VAZ, Francisco António Lourenço – Ciência e técnica na obra de D. Frei Manuel do Cenáculo (1724-1814), p. 262-274. In **Actas do 1º Congresso Luso-Brasileiro de História da Ciência e da Técnica, 22-27 Out. 2000 Évora**. Évora, Aveiro: Universidade de Évora, Universidade de Aveiro, [DL 2001]. 797 p.

Estudo sobre as ideias científicas e técnicas de Cenáculo elaborado sobretudo a partir da sua correspondência e diário.

2002

VAZ, Francisco António Lourenço – O reformismo económico na acção política e pastoral de Frei Manuel do Cenáculo. In VAZ, F. A. L. – Instrução e economia. As ideias económicas no discurso da ilustração portuguesa (1746-1820). Lisboa : Colibri, 2002, p. 239-311 (Parte II, Cap. I)

Capítulo dedicado à análise da intervenção social de Frei Manuel do Cenáculo como pastor da Igreja junto do rebanho que lhe fora confiado.

2003

BRIGOLA, João Carlos Pires - Colecções, gabinetes e museus em Portugal no século XVIII. Pref. Raquel Henriques da Silva. [Lisboa] : Fundação Calouste Gulbenkian : Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2003. 614 p.

Estudo fundamental sobre os primórdios do coleccionismo em Portugal.

SANTOS, Zulmira C. – Cartas, elogios e silêncios: temas da amizade ilustrada de Gregório Mayans y Siscar (1699-1781) e Frei Manuel do Cenáculo, T.O.R. (1724-1814). **Península**. 0 (2003) 369-380.

Retomando os trabalhos de PIWNIK, complementa com leitura dirigida sobretudo para as questões da reforma pedagógica.

VAZ, Francisco António Lourenço – As bibliotecas e os livros na obra de D. Frei Manuel do Cenáculo. In **La memoria de los libros. Estudios sobre la historia del escrito y de la lectura en Europa y América**. [Salamanca] : Instituto de Historia del Libro y de la Lectura, 2003, t. 2, p. 483-491.

Estudo geral sobre as preocupações de conteúdo subjacentes à criação de bibliotecas em que Cenáculo se envolveu.

2004

REIS, Luís – Subsídios para a história da Biblioteca Pública de Évora. Trabalho apresentado no Curso de Pós-Graduação e Mestrado em Arquivos, Bibliotecas e Ciência da Informação do Departamento de história da Universidade de Évora em 2004.

Consultado: http://www.triplov.com/letras/luis_reis/biblioteca_evora/index.htm em 9.Fevereiro.2009

Trabalho de carácter académico, não parece estar disponibilizado na totalidade.

2005

VAZ, Francisco António Lourenço – Jansenismo e regalismo no pensamento de D. Frei Manuel do Cenáculo. **Eborensia**. 18 : 35 (2005) 61-81.

Estudo que permite situar Cenáculo em importante polémica do seu tempo.

2006

BRIGOLA, João Carlos – Frei Manuel do Cenáculo - Semeador de bibliotecas e de museus. O conceito de biblioteca-museu na museologia setecentista. In **Frei Manuel do Cenáculo construtor de bibliotecas**. Coord. Francisco A. Lourenço Vaz & José António Calixto. Casal de Cambra : Caleidoscópico, 2006, p. 47-55.

Contribuição para a história do colecionismo em Portugal

DOMINGOS, Manuela D. – Biblioteca de bibliotecas. A génese da Biblioteca Pública no pensamento de Cenáculo. In **Frei Manuel do Cenáculo construtor de bibliotecas**. Coord. Francisco A. Lourenço Vaz & José António Calixto. Casal de Cambra : Caleidoscópico, 2006, p. 23-46.

DOMINGOS, Manuela D., coord. - “Casa dos Livros de Beja”. Doação de Frei Manuel do Cenáculo à Real Biblioteca Pública da Corte [Catálogo de Mostra Bibliográfica]. Lisboa : Biblioteca Nacional, 2006. 65, [4] p. : [8] il.

DOMINGOS, Manuela D. – Frei Manuel do Cenáculo e a Biblioteca Pública: o mecenas. In “Casa dos Livros de Beja”. Doação de Frei Manuel do Cenáculo à Real Biblioteca Pública da Corte [Catálogo de Mostra Bibliográfica]. Coord. Manuela D. Domingos. Lisboa : Biblioteca Nacional, 2006, p. 11-23.

PAIVA, José Pedro – Os Bispos de Portugal e do Império 1495-1777. Coimbra : Imprensa da Universidade de Coimbra, 2006. 663 p.

Ainda que breves, as referências a Cenáculo proporcionam nova informação de carácter biográfico.

PATROCÍNIO, Manuel Francisco Soares do - O registo das antiguidades lusitânicas do Sul no legado documental de D. Manuel do Cenáculo. **Promontoria. Revista do Departamento de História, Arqueologia e Património da Universidade do Algarve**. 4 : 4 (Nov. 2006).³

PEREIRA, José Esteves – Ribeiro dos Santos, Cenáculo e a criação da Real Biblioteca Pública. In **Frei Manuel do Cenáculo construtor de bibliotecas**. Coord. Francisco A. Lourenço Vaz & José António Calixto. Casal de Cambra : Caleidoscópico, 2006, p. 11-21.

Estudo comparativo sobre o pensamento e actuação de duas figuras marcantes do séc. XVIII português.

³ Não tivemos acesso a este artigo

VAZ, Francisco António Lourenço; CALIXTO, José António, coord. - Frei Manuel do Cenáculo construtor de bibliotecas. Casal de Cambra : Caleidoscópio, 2006. 95 p.

Conjunto de estudos sobre Cenáculo cujas entradas se asseguraram nesta Bibliografia devidamente individualizadas.

VAZ, Francisco António Lourenço – A fundação da Biblioteca Pública de Évora. In **Frei Manuel do Cenáculo construtor de bibliotecas**. Coord. Francisco A. Lourenço Vaz & José António Calixto. Casal de Cambra : Caleidoscópio, 2006, p. 57-89.

2007

DOMINGOS, Manuela D. – Frei Manuel do Cenáculo no panorama intelectual de Setecentos: o erudito e o mecenas. **Convergência Lusíada**. Rio de Janeiro. 24 (2º semestre, 2007) 42-66.

VAZ, Francisco António Lourenço – D. Frei Manuel do Cenáculo e o ensino no Colégio do Espírito Santo. **REVUÉ. Revista da Universidade de Évora**. 7 (2007).

Consultado em <http://homeuevora.pt/~fvaz/PUBLICA> em 9 Fev. 2009

Fornece mais alguma informação sobre a relação entre Fr. Vicente Salgado e Cenáculo.

VAZ, Francisco António Lourenço – A ideia de biblioteca pública em Portugal nos séculos XVIII e XIX. In **O reino, as ilhas e o mar oceano: estudos de homenagem a Artur Teodoro de Matos**. Coord. Avelino de Freitas de Meneses e João Paulo Oliveira e Costa. Lisboa : Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Centro de História de Além-Mar; Ponta Delgada: Universidade dos Açores, 2007. vol. 1, p. 169-184.

Entre outras personalidades, Cenáculo destaca-se pela defesa da criação de bibliotecas públicas no Portugal de setecentos.

2007-2008

PATROCÍNIO, Manuel Francisco Soares do - Tempos de Fenícios : o tema do orientalismo e suas descobertas nos documentos de D. Manuel do Cenáculo. **A Cidade de Évora : Boletim de Cultura da Câmara Municipal**. S. 2, 7 (2007-2008) 99-124.

2008

CAETANO, Joaquim – Los restos de la humanidad - Cenáculo y la arqueología. 6 p. Consultado em <http://joaquimcaetano.wordpress.com/amor-fama-e-virtude/los-restos-de-la-humanidad> em 9.Fevereiro.2009

Sobre a relação entre Cenáculo e a arqueologia.

2009

BRIGOLA, João Carlos Pires - Um mecenas com projectos, um intelectual culto, informado e aberto ao mundo (Frei Manuel do Cenáculo (1724-1814) – uma figura inspiradora). **Diário do Sul**. (29 Junho 2009) 6.

Por ocasião do lançamento do livro de VAZ 2009.

VAZ, Francisco António Lourenço, coord. - Os livros e as bibliotecas no espólio de D. Frei Manuel do Cenáculo. Repertório de correspondência, róis de livros e donativos a bibliotecas. Lisboa : BNP, 2009. 669 p.

Extenso repertório incluindo a leitura e transcrição de documentos essenciais para o estudo de Cenáculo.

3. Índice

| | |
|---|---|
| ALCOCHETE, Nuno Daupias d' | 1976 |
| BARATA, António Francisco | 1874, 1881, 1903 |
| BRIGOLA, João Carlos Pires | 1999-2000, 2003, 2006, 2009 |
| CAEIRO, Francisco da Gama | 1959, 196?, 1977, 1994 |
| CAETANO, Joaquim | 2008 |
| CALAFATE, Pedro | 1994 |
| CALIXTO, José António | 2006 |
| DOMINGOS, Manuela D. | 1990, 1992, 1994, 1995, 2006, 2007 |
| ESPANCA, Túlio | 1949, 1959, 1966, 1967, 1980, 1980-1981, 1981-1982, 1987 |
| GUSMÃO, Armando Nobre de | 1944 |
| MACHADO, José Alberto Simões Gomes | 1987 |
| MANUEL, Caetano Xavier de Almeida da Câmara | 1900 |
| MARCADÉ, Jacques | 1971, 1974, 1978 |
| MORATO, Francisco Manuel Trigozo de Aragão | 1815 |
| MOTA, Alfredo | 1965 |
| PATROCÍNIO, Manuel Francisco Soares do | 2006, 2007-2008 |
| PEREIRA, Fernando António Baptista | 1995 |
| PEREIRA, Gabriel | 1947, 1951 |
| PEREIRA, José Esteves | 2006 |
| PIWNIK, Marie-Hélène | 1977, 1983, 1984, 1986, 1987 |
| PROENÇA, Raul | 1922 |
| RAMOS, Raul Cordeiro | 1936 |
| REIS, Luís | 2004 |
| RIBEIRO, João Pedro | 1880 |
| RIVARA, Joaquim Heliodoro da Cunha | 1850-1871 |
| SALGADO, Vicente | 1786, 1790, 1793 |
| SANTOS, Zulmira C. | 2003 |
| SILVA, Inocêncio Francisco da | 1860 |
| SIMÕES, Augusto Filipe | 1869 |
| VASCONCELOS, J. Leite | 1898 |
| VAZ, Francisco António Lourenço | 1998, 1999, 1999-2000, 2001, 2002, 2003, 2005, 2006, 2007, 2009 |